

casa planetário

casa do estudante ufrgs



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ARQUITETURA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

CASA PLANETÁRIO

CASA DO ESTUDANTE UFRGS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO
PRIMEIRA ETAPA – PROPOSTA DE TRABALHO

FRANCIELE PRIETSCH OLIVEIRA
Nº UFRGS 00209357

ORIENTADOR PROF. CARLOS FERNANDO BAHIMA

PORTO ALEGRE
2017/2

RESUMO

Este projeto consiste no desenvolvimento de uma nova moradia estudantil para a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, localizada em Porto Alegre – RS.

[
Esta pesquisa é a primeira parte do trabalho de conclusão do curso de arquitetura e urbanismo da UFRGS.
]

SUMÁRIO

	[7]
1 aspectos relativos ao tema	
	[13]
2 aspectos relativos ao desenvolvimento do projeto	
	[15]
3 aspectos relativos às definições gerais	
	[17]
4 aspectos relativos à definição do programa	
	[19]
5 levantamento da área de intervenção	
	[23]
6 condicionantes legais	
	[27]
7 fontes de informação	



FOTO: Ramiro Furquim/Sul21

quarto de estudante da ceu



TEMA

ASPÉCTOS RELATIVOS AO

1.1 JUSTIFICATIVA DA TEMÁTICA ESCOLHIDA

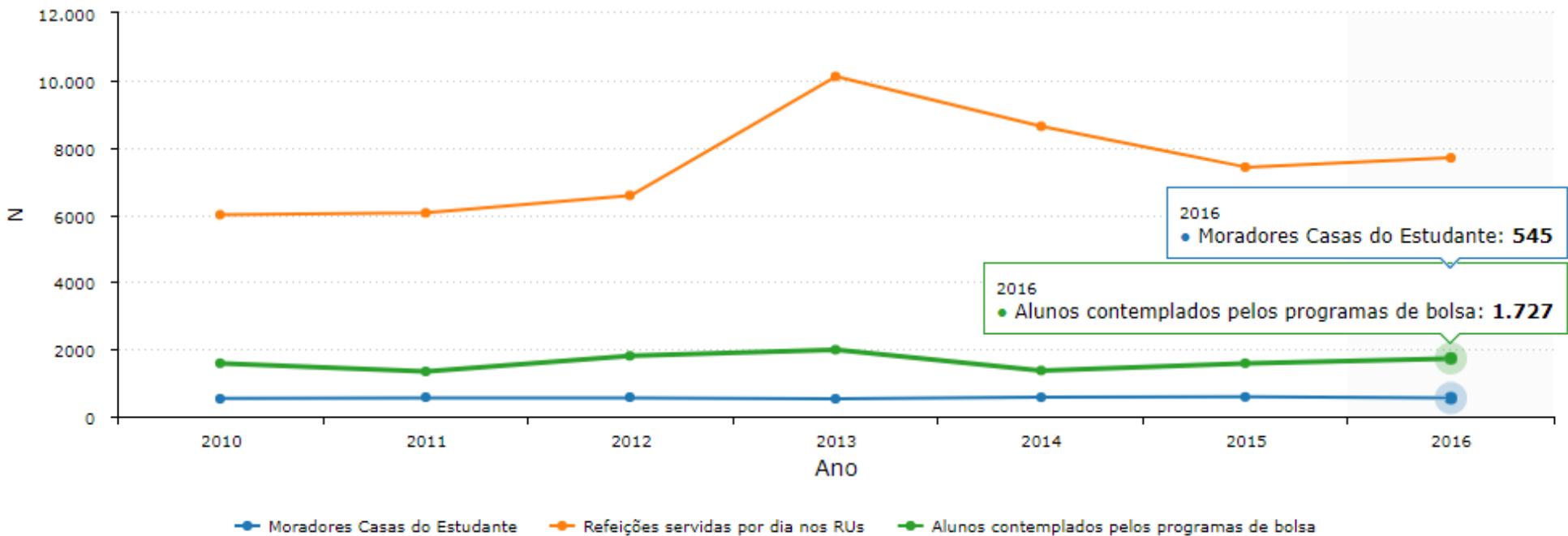
A Universidade Federal do Rio Grande do Sul é uma das maiores universidades do Brasil. A UFRGS possui cerca de 33 mil alunos de graduação matriculados (2016), quase metade destes alunos não são de Porto Alegre, eles provêm do interior do estado e de outros estados, até outros países.

Por ser uma instituição pública, a UFRGS oferece programas e projetos voltados aos estudantes de situação financeira insuficiente para se manter na Universidade, entre eles estão: o Restaurante Universitário, Bolsa PRAE, Moradia Estudantil, Auxílio Transporte, Auxílio Creche e Auxílio Material de Ensino.

Os últimos dados mostram que a UFRGS possui 1.727 alunos contemplados pelo programa de bolsas PRAE de assistência estudantil (ver gráfico de Assistência Estudantil). Estes números tendem a crescer visto o sistema de cotas implementadas no acesso a universidade, tanto por vestibular quanto por SISU.

Atualmente, são disponibilizadas 545 vagas de moradia estudantil, essas estão divididas entre as três casas do estudante: 395 vagas na CEU, 45 vagas na CEUFRGS e 105 vagas na CEFVAV. 248 novas vagas estão sendo criadas no Campus Vale – o projeto já foi aprovado na prefeitura. Alunos que não conseguem vaga recebem bolsa de auxílio moradia.

Assistência Estudantil

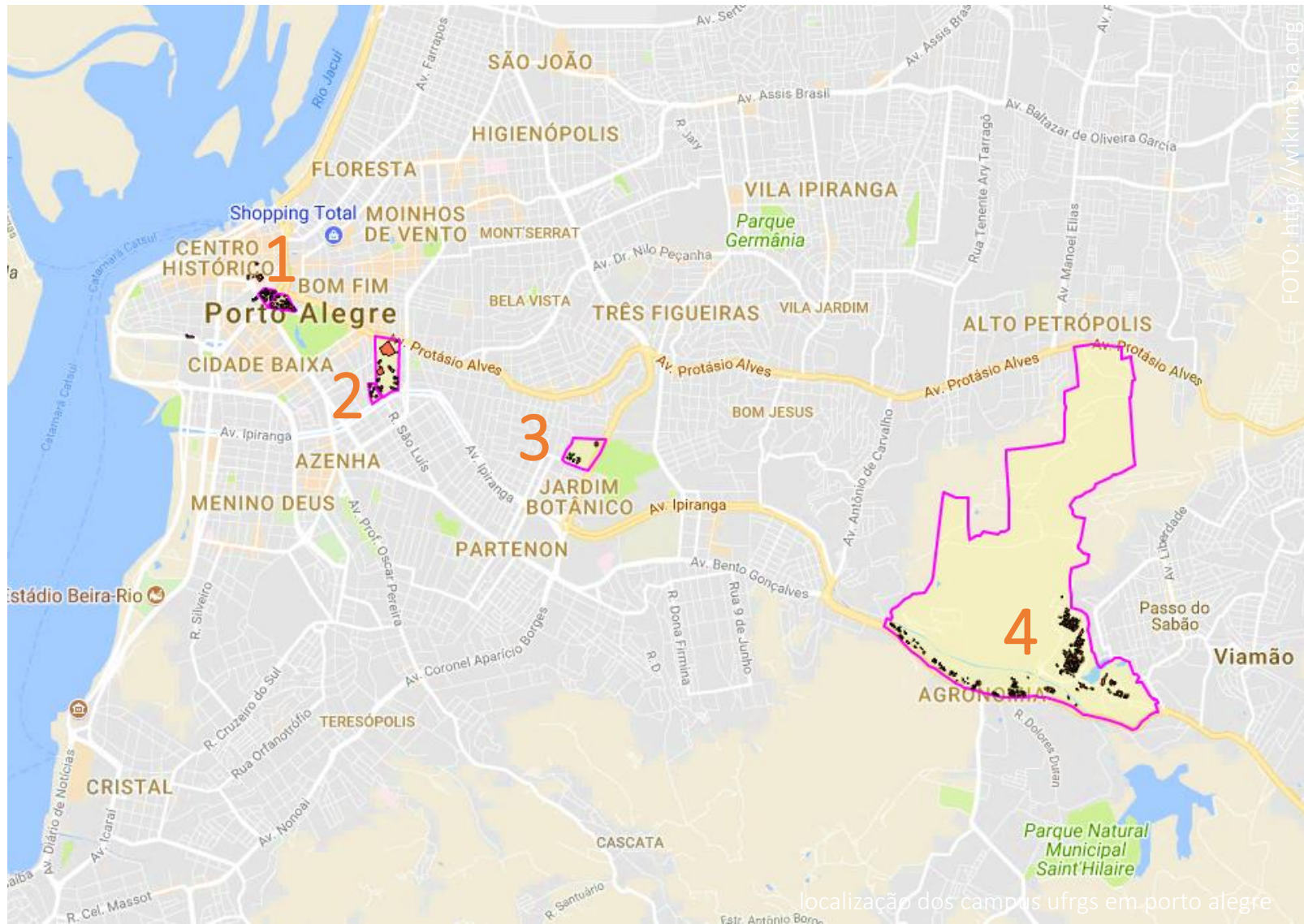


Este trabalho visa suprir parte do déficit atual de vagas de moradia da UFRGS, atendendo principalmente estudantes de graduação com bolsa PRAE, mas também alunos de intercâmbio, pós, mestrado e doutorado.

A UFRGS possui 22.704.112 m² de área total espalhados por diversas unidades territoriais pelo estado.

A mais expressiva, está em Porto Alegre, sendo que a universidade está distribuída em quatro campus pela cidade.

- LEGENDA:
- 1 CAMPUS CENTRO
 - 2 CAMPUS SAÚDE
 - 3 CAMPUS ESEF
 - 4 CAMPUS VALE



localização dos campusufrgs em porto alegre



Localizado no Campus Saúde, na Av. Ipiranga 2000, o terreno possui uma área aproximada de 6.000 m².

Faz frente com a Av. Ipiranga e com a R. Jacinto Gomes, e é vizinho do Planetário da UFRGS.

LEGENDA:

- 1 VILA PLANETÁRIO
- 2 PRAÇA (EM OBRA)
- 3 FABICO
- 4 ESCOLA TÉC. UFRGS
- 5 PREFEITURA SAÚDE
- 6 ESTACIONAMENTO
- 7 PLANETÁRIO
- 8 INST. PSICOLOGIA
- 9 ANEXO (EM OBRA)
- 10 AV. IPIRANGA

1.2 ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE PROGRAMA, SÍTIO E TECIDO URBANO DE SUPORTE

A utilização de um terreno da universidade é uma das premissas básicas da escolha, tendo em vista a grande quantidade de território próprio da UFRGS. Outro fator contribuinte foi a existência de maiores quantidades de vagas de moradia no Campus Centro e – agora com o novo projeto – no Campus Vale. Logo, é coerente a próxima ampliação de vagas ser no Campus Saúde.

O Campus Saúde tem boa localização na cidade, é próximo à Rodoviária (3km), ao Parque Redenção (1 km), é conector a outros campus: Centro (2 km), ESEF (3km), Agronomia (8 km) e Vale (10 km).

O terreno, cumpre com requisitos referentes ao programa de uma casa do estudante, entre eles estão: o tamanho suficiente (min aprox. 4.000 m²), próximo a infraestrutura de comércio e lazer, conectividade, acessível por diversos meios de transporte (paradas ônibus, carro, ciclofaixa, a pé) e permite fácil mobilidade entre os demais Campus UFRGS.

A escolha deste, permite que se resolva problemas atuais do terreno: o subaproveitamento do solo e do atual programa e a insegurança no local. Lá, hoje, estão atual Prefeitura do Campus Saúde – edifício de 1 pavimento e apenas 325 m² de área – e o estacionamento do Planetário Prof. José Baptista Pereira – 80 vagas, que a noite são disponibilizadas para alunos.

1.3 OBJETIVOS DA PROPOSTA

O principal objetivo da proposta é suprir parte do déficit atual de vagas de moradia da UFRGS.

Dentro disso, objetivos secundários referentes a moradia estudantil, sendo:

alta densidade, maior quantidade de possível novas vagas;

proporcionar boa habitabilidade para os dormitórios;

valorizar os espaços de convivência entre moradores;

proporcionar espaços agradáveis para estudo – para moradores e frequentadores do campus.

Tendo em vista problemas encontrados no terreno, novos objetivos foram traçados a partir de análise (ver capítulo de potencialidades), são:

respeitar a história, valorizar e revitalizar planetário e entorno imediato – readequando o programa e o paisagismo, criando novos espaços de infraestrutura;

repor as (cerca de 80) vagas do estacionamento realocadas;

promover um programa ativo no térreo, trazendo mais fluxo peatonal e mais segurança para o local;

melhor atender ao planejamento do PDDUA de uso intensivo do solo para o lote – atualmente subutilizado.



DESENVOLVIMENTO ASPÉCTOS RELATIVOS AO

2.1 DEFINIÇÃO DOS NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO PRETENDIDOS

O Trabalho de Conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRGS é dividido em três etapas.

Etapa 1 – Proposta de Trabalho
Entrega deste presente documento de pesquisa para a banca, contendo: definição do tema, terreno, análise do sítio urbano, definições de programa, condicionantes legais.

Etapa 2 – Painel Intermediário
Apresentação de um painel intermediário para a banca mostrando o partido arquitetônico adotado através de diagramas, implantação, plantas baixas, cortes, elevações,

perspectivas e maquete. Em escalas adequadas a definir.

Etapa 3 – Painel Final

Apresentação para a banca em formato digital e em entrega física de painéis finais com devido desenvolvimento do projeto a nível de anteprojeto. Elementos representados através de diagramas, plantas de localização, planta da área de influência, planta baixa geral da área de intervenção, plantas baixas dos pavimentos, planta de cobertura, cortes, elevações, detalhes construtivos, axonométricas, perspectivas cônicas, maquete, planilha e textos, ou seja, elementos que ajudem no entendimento do projeto. Em escalas apropriadas a definir.

2.2 METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE TRABALHO ADOTADOS

Após a definição do tema como casa do estudante da UFRGS, começou-se uma pesquisa comprovando a hipótese de necessidade da ampliação do quadro de casas do estudante.

Em paralelo, foram avaliadas as condições e projetos das casas do estudante da UFRGS atuais, bem como o conhecimento do novo projeto de casa para o Vale.

Além disso, foram feitas pesquisas de referências arquitetônicas nacionais e internacionais de habitação estudantil, principalmente referentes a programa, áreas e tipologias de implantação.

Apartir de um pré-dimensionamento da área necessária de terreno, começou-se a busca por lotes da UFRGS que fossem capazes de absorver o programa.

Tendo em vista a escolha de um terreno vizinho ao Planetário, percebeu-se que a intervenção neste pode melhorar o uso do mesmo bem como promover um terreno mais seguro e adequado ao novo programa proposto e recalificação do próprio Planetário – obra de 1971.

A partir deste material, serão feitos estudos volumétricos de implantação bem como, refinamento do programa. Tendo acompanhamento em reuniões semanais com o professor orientador durante o percorrer deste semestre.



DEFINIÇÕES GERAIS

ASPÉCTOS RELATIVOS ÀS

3.1 AGENTES DE INTERVENÇÃO E SEUS OBJETIVOS

O agente de intervenção é a própria UFRGS, através da solicitação do projeto feita pela Secretaria de Assuntos Estudantis – SAE. O projeto poderá ser feito pelo Departamento de Projetos de Obras – DPO.

O objetivo principal da UFRGS em relação ao projeto é atender parte da demanda atual de vagas nas casas do estudante da Universidade, principalmente em relação a alunos de situação financeira insuficiente para se manter na Universidade. Bem como, melhorias na infra estrutura do Planetário e do paisagismo do Campus Saúde – Quarteirão 2.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO

A UFRGS dá aos alunos de baixa renda comprovada o acesso ao Auxílio Moradia — uma quantia fixa de R\$ 400,00 por mês, ou o ingresso à umas das casas do estudante da Universidade. Tem preferência ao ingresso na casa aqueles alunos beneficiados pela bolsa PRAE, de famílias não residentes de Porto Alegre e matriculados em cursos no Campus Saúde. Todavia, também podem se candidatar as vagas, alunos não enquadrados nestas categorias e em mobilidade acadêmica. Ademais, serão disponibilizados quartos para alunos de especialização, como apoio a pesquisadores não residentes de Porto Alegre.

3.3 ASPECTOS TEMPORAIS, COM ESTIMATIVA DE PRAZO E/OU ETAPAS DE EXECUÇÃO

A execução está prevista nas etapas subseqüentes: primeiramente, tramitações legais; assim, demolições e preparação do terreno; logo, subsolo e fundações; na sequência, construção da edificação; e por fim, tratamento paisagístico do campus.

A construtora será definida a partir de processo licitatório, por se tratar de verba pública. O prazo para conclusão, todavia, não pode ser precisamente estipulado, tendo em vista a ausência das definições de aspectos contrutivos e volumetria. Contudo, estimam-se 2 anos, pela área do programa.

3.4 ASPECTOS ECONÔMICOS, INFORMANDO FONTES DE RECURSOS, CUSTOS ESTIMADOS E PARTICIPAÇÃO DOS AGENTES

A Casa Planetário – Casa do Estudante da UFRGS Campus Saúde contará com recursos provenientes do Governo Federal para sua implementação, bem como as alterações no Planetário Prof. José Baptista Pereira.

Considerando-se como área contruída – uma estimativa de índice de aproveitamento máximo de $IA=1,9 - 11.000 \text{ m}^2$; e o custo do CUB vigente para habitação multifamiliar padrão normal é de R\$ 1.390,49/m² (Sinduscon/RS, março/2017); assim, o custo estimado da construção é de R\$ 15.295.390,00.



PROGRAMA ASPÉCTOS RELATIVOS À

4.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, ORGANIZADAS POR GRUPAMENTOS E UNIDADES ESPACIAIS

INFRAESTRUTURA

É composto pelas áreas destinadas as instalações prediais, tais como, elétricas, gás, hidrossanitárias, elevadores e armazenagem de lixo. Também acolhe espaços para a manutenção do edifício.

SOCIAL

Áreas destinadas a proporcionar lazer e convívio entre os estudantes. Como, bar/café, auditório, sala de estudos, sala de informática, salão de eventos/multiuso, salas de estar/TV.

HABITACIONAL

Prevê 96 dormitórios duplos para graduação, sendo 6 acessíveis (min); 32 dormitórios para especialização, sendo 2 acessíveis (min)

SERVIÇO

Áreas de apoio aos dormitórios, sendo espaços coletivos como, cozinhas, banheiros e lavanderia. E, depósitos de insumos de limpeza.

ADMINISTRATIVO

Sala da administração, bem como espaços de apoio para funcionários, sala de assistência ao morador, ambulatório e sanitários.



planetário na década de 1970



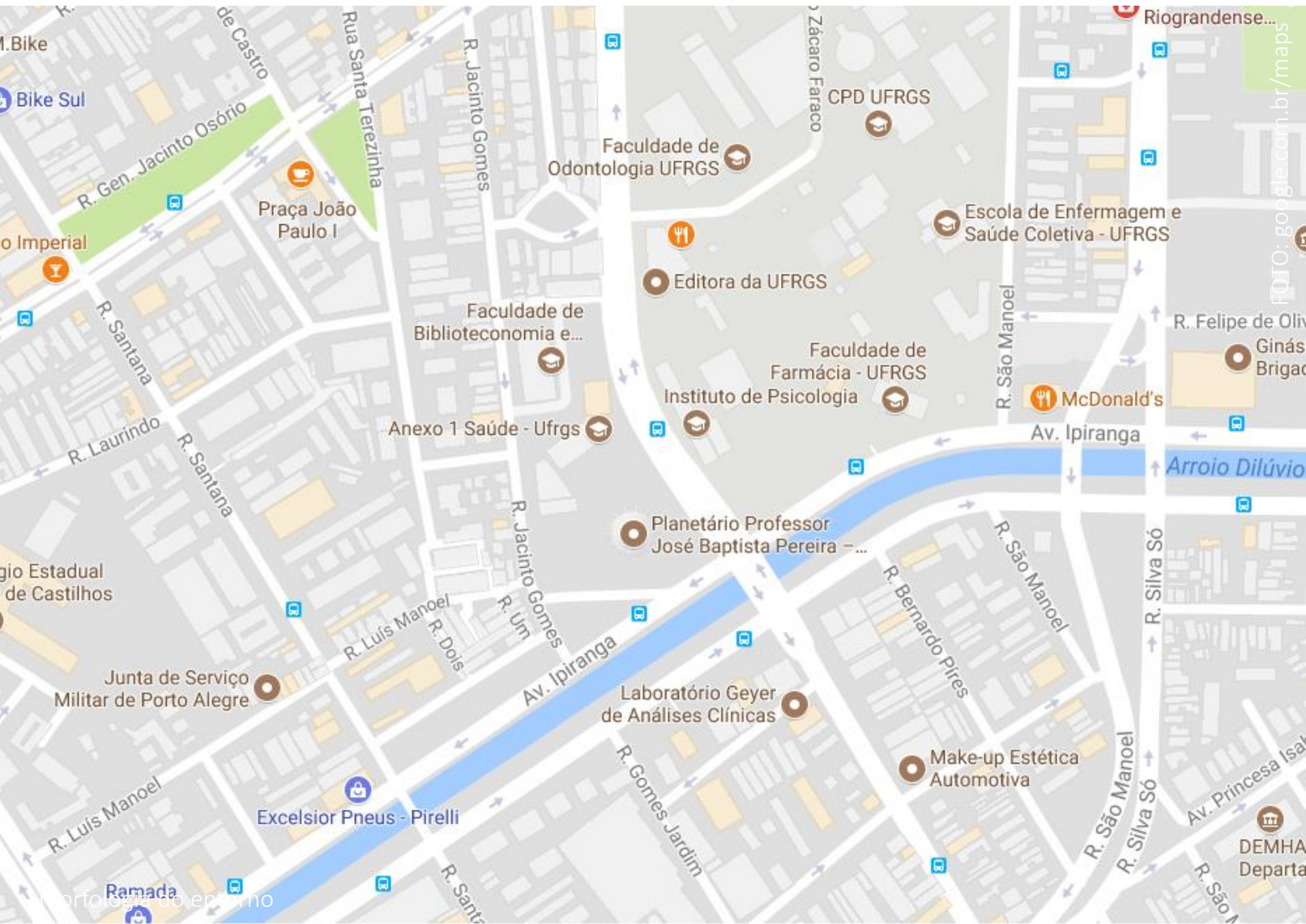
ÁREA INTERVENÇÃO

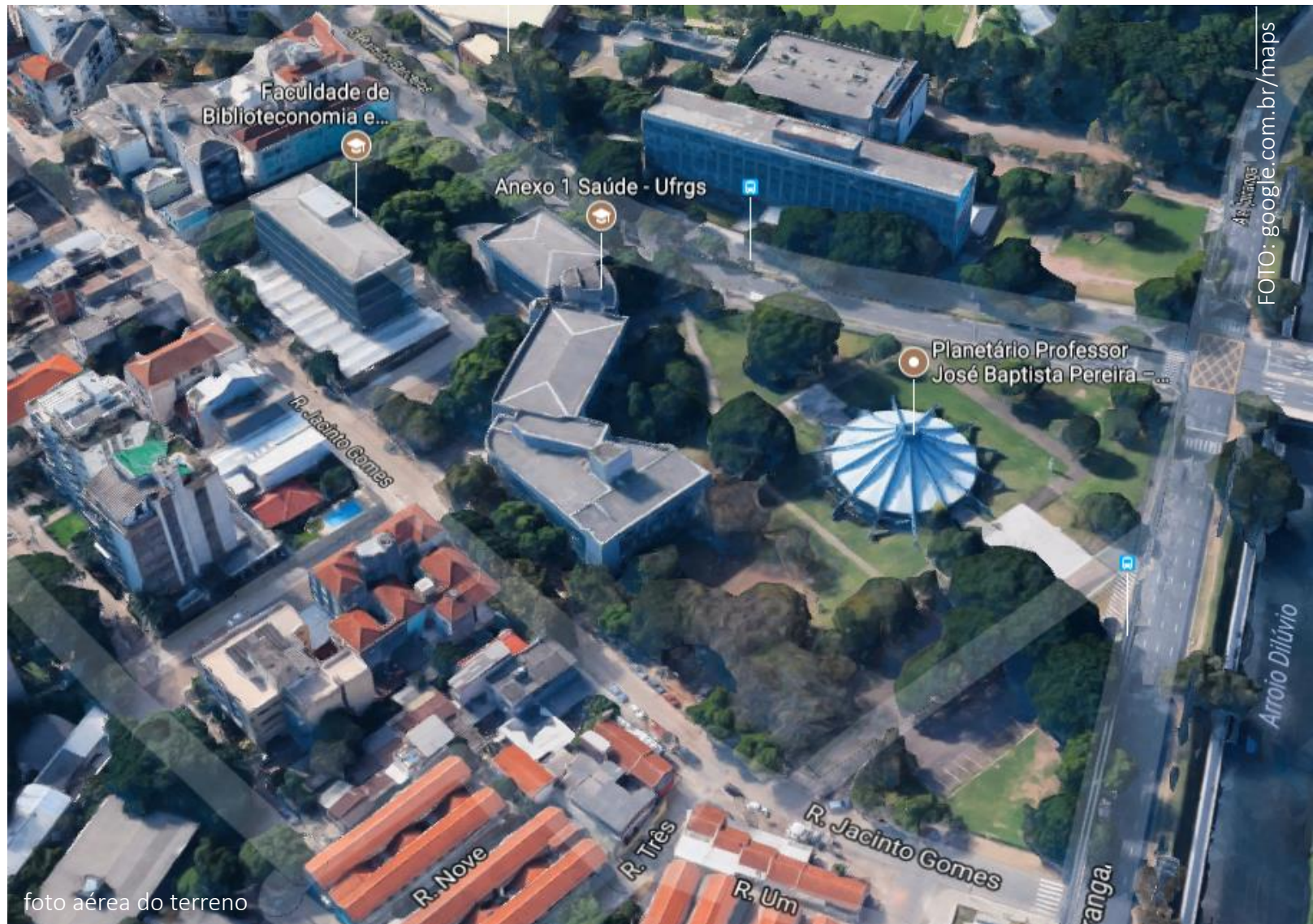
LEVANTAMENTO DA

3.1 POTENCIAIS E LIMITAÇÕES DA ÁREA

O terreno está localizado em um região com boa infra estrutura. Ele tem uma superfície quase plana sem grandes diferenças de nível na sua extensão. Os vizinhos são em sua maioria edifício residencias, com exeção de comércios de bairro e edifícios de serviço na Av. Ipiranga. O terreno é muito conectivo por fazer frente com a aAv. Ipiranga que é importante na cidade. Existem muitas paradas e linhas de ônibus que passarm perto, bem como uma ciclofaixa na Av. Ipiranga e um ponto do BikePOA em frente ao Planetário. Algumas árvores do estacionamento terão de ser realocadas.

É vizinho direto do Planetário da Porto Alegre, e por isso tem muito a ser explorado visto que o o planetário tem grandes quantidades de público, sendo que em 2016 foram mais de 30.000 pessoas atendidas e ao longo de sua história de 45 anos esse número passa da casa do milhão. O planetário tem capacidade de exposição para 136 pessoas, mas acontecem eventos, como por exemplo a noite dos museos, que muitas pessoas utilizam, não somente o espaço de projeção, mas também espaços abertos do campus UFRGS. Logo, uma potencialidade deste projeto é promover melhores espaços para o público do planetário. Isso se dará pela intalação de um auditório e salas de apoio as atividades do planetário, a criação de um bar/café no térreo.









LEGAIS CONDICIONANTES

6.1 PDDUA – PLANO DIRETOR DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL

O terreno é composto e pertence ao Campus Saúde – Quarteirão 2, sendo uma parte pela Av. Ipiranga, 2000 outra parte pela R. Jacinto Gomes, 760

PDDUA
MZ 1 UEU 52 QUARTEIRÃO 113

Densidade Bruta [17]

Área de ocupação intensiva
Corredor de Centralidade e
Urbanidade

Taxa de ocupação do solo é 385 hab/ha e 110 econ./ha
Solo criado 105 hab/ha e 30 econ./ha

Atividade [05]

Mista 02, Centro Histórico

Índice de Aproveitamento [17]

IA = 1,9

IA Max = 3,0

quota ideal 75m²

Volumetria [9/11]

Altura Máxima 42 /52 m

Divisa 12,5 e 18 m

Base 4 e 9 m

Taxa de ocupação de 90% na base e 75% no corpo

Observações:

Isento de recuo de jardim.

Observações:

Os imóveis com frente para esta via (Ipiranga) devem atender os dispostos no anexo 7.2,e observacao (2) do anexo 7.1 da lei complementar 434/99, atualizada pela Lei complementar 646/10.

6.2 CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DE PORTO ALEGRE (LEI COMPLEMENTAR N° 284, DE 27 DE OUTUBRO DE 1992)

TÍTULO XI: Tipo Edifícios e Atividades

CAPÍTULO I: Edificações Residenciais

Art. 110 São edificações residenciais aquelas destinadas, basicamente, à atividade de moradia, seja do tipo unifamiliar, multifamiliar ou coletiva (grupo social equivalente à família).

SEÇÃO III: Habitações Coletivas

Art. 126 Os prédios destinados à habitação coletiva (A-3), além das disposições do presente Código que lhes forem aplicáveis deverão ter instalações sanitárias, quando coletivas,

separadas por sexo na proporção de um conjunto de vaso e lavatório (e mictório quando masculino) para cada 05 pessoas, e um local para chuveiro para cada 10 pessoas, calculados à razão de uma pessoa para cada 4,0 m² de área de dormitório.

6.3 CÓDIGO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO – LC420

As habitações coletivas são classificadas como de baixo risco, restaurantes e comércio são classificados como risco médio. O reservatório de incêndio na área de pequeno risco deve ter capacidade mínima para 12.000 litros, enquanto, nas áreas de risco médio deve ter mínimo 30.000 litros.

6.4 ACESSIBILIDADE UNIVERSAL – ABNT NBR 9050:2015

De acordo com a NBR 9050:2015, a edificação deverá ser dimensionada e sinalizada de forma a permitir a passagem de cadeiras de rodas em vãos de porta e a utilização de sanitários. Além disso, prever o acesso a diferentes níveis do edifício através de elevadores e rampas.

Pelo menos 5%, com no mínimo um, do total de dormitórios com sanitário, devem ser acessíveis. Deve haver pelo menos uma área com diâmetro de no mínimo 1,5m que possibilite um giro de 360°. As dimensões do mobiliário dos dormitórios acessíveis devem atender às condições previstos na seção 4.

6.5 NORMA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

De acordo com as normas ambientais municipais (SMAM), se houver necessidade de remoção de árvores existentes no terreno, deverá haver o transplante para outro local. Caso não seja possível, a remoção de árvores deverá ser compensada em terreno, preferencialmente por espécies nativas. Deverá constar no desenho.



FOTO: Ramiro Furquim/Sul21

fachada da ceu na av. joão pessoa



INFORMAÇÃO FONTES DE

<http://www.ufrgs.br/ufrgs/inicial>

<http://www.portoalegre.rs.gov.br/ctm/default.htm>

<https://www.sul21.com.br/jornal/casa-estudante-da-ufrgs-centro-nao-deve-receber-novos-moradores-em-2014/>

<http://www.ufrgs.br/suinfra/?page=gerais&id=8>

http://www.asterdomus.com.br/principal_5_4.htm

<https://www.google.com.br/maps/>

<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/mapa-interativo-ajuda-a-localizar-predios-da-ufrgs>

<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/campus-da-saude-ganha-novos-espacos>

<https://dceufrgs.wordpress.com/2007/07/06/projeto-da-nova-casa-dos-estudantes-ceu-vale/>

<http://antigaportoalegre.no.comunidades.net/fotos-1961-1980>